



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

PSCB 129/11

31 outubro 2011
Original: inglês

P

**Relatório da
Junta Consultiva do Setor Privado
sobre a reunião de 28 de setembro de 2011**

1. A Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP), presidida pelo Sr. Robert Nelson, da National Coffee Association of USA, reuniu-se pela 33.^a vez em 28 de setembro, em Londres.

Item 1: Adoção da ordem do dia

2. A JCSP adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento PSCB-127/11 Rev. 1.

Item 2: Relatório sobre a reunião de 28 de março de 2011

3. A JCSP aprovou o relatório sobre a reunião de 28 de março de 2011 que figura no documento PSCB-126/11.

Item 3: Situação do mercado cafeeiro

4. O Diretor-Executivo Interino apresentou a análise da situação do mercado cafeeiro reproduzida no Relatório Mensal sobre o Mercado Cafeeiro de agosto de 2011. Relatou que em agosto os preços dos Arábicas na Bolsa de Nova Iorque haviam aumentado 1,8%, e os dos Robustas haviam diminuído ligeiramente. O preço indicativo composto da OIC subira para 212,19 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. Embora a alta do preço indicativo fosse a maior de quase 30 anos, a situação parecia muito diferente quando se considerava a inflação: usando o índice de preços dos produtos manufaturados das Nações Unidas desde março de 1965, constatava-se que os preços atuais eram inferiores aos de antes de 1990.

5. A produção mundial de 2010/11 era estimada em cerca de 133,3 milhões de sacas, e estimativas iniciais da produção mundial no ano-safra de 2011/12 colocavam seu volume em cerca de 130 milhões de sacas. O consumo mundial no ano civil de 2010 era estimado

em 134,8 milhões de sacas; o equilíbrio oferta/demanda, portanto, continuava frágil. O efeito sobre os estoques também fora significativo: nos países exportadores eles registravam sua maior baixa de todos os tempos, e nos países importadores, sua maior baixa de 10 anos.

6. Ele notou que nos mercados tradicionais a taxa média de crescimento anual do consumo de café fora de 1,1% na última década, com taxas comparáveis de 4,3% nos países produtores e 3,8% nos mercados emergentes. Os maiores aumentos do consumo de um ano para o seguinte ocorreram na Federação Russa, Canadá, Brasil e Alemanha. Também significativo era que o Brasil estava quase ultrapassando os EUA como maior mercado consumidor mundial de café, tendo consumido 18,9 milhões de sacas em 2010, ante 21,8 milhões dos EUA.

7. O Sr. Peter Blogg, Chefe de Gestão de Produtos para Commodities na NYSE Liffe, fez uma apresentação sobre eventos recentes. Noticiou avanços positivos, notadamente em relação ao Contrato de Futuros do Robusta: tratava-se de um contrato para 10 toneladas que cobriria as entregas de Robustas de todas as origens e com uma vasta gama de qualidades; o processo de classificação incluiria uma série de medidas e daria a opção de entregar tanto café a granel reensacado quanto café nas sacas originais, além de prever procedimentos de amostragem abrangentes. Ele pediu atenção para um estudo piloto que se estava fazendo na Cidade de Ho Chi Minh e que potencialmente levaria à classificação pré-embarque do Robusta e a armazenamento controlado pela NYSE Liffe no Vietnã. A resposta dos comerciantes e bancos fora positiva. Se tivesse êxito, esse sistema poderia ser expandido a outros países. Uma pesquisa indicara que o mercado gostaria que a Bolsa publicasse um relatório de posições (Commitments of Traders Report - COT) como nos Estados Unidos. Não obstante, na Europa havia um regime regulamentar diferente, que exigia novo software. Este já fora testado, e o primeiro relatório seria publicado em outubro. O objetivo era seguir o formato dos relatórios de posições. Ele voltou a notar que, em termos de transparência, o regime regulamentar era diferente do norte-americano, e a NYSE Liffe estaria se engajando em uma segunda rodada de consultas com os participantes do mercado, com vistas a introduzir um novo nível de responsabilidade.

8. Em resposta a perguntas quanto ao risco entre a classificação e o embarque no projeto do Vietnã e ao impacto sobre a qualidade do contrato e da entrega, ele disse que a Bolsa teria de estar convencida de que a qualidade se manteria estável, e que este aspecto seria monitorizado de perto. O delegado da AEKI externou preocupação com a possibilidade de uma queda da qualidade do contrato através deste procedimento: a diferença percentual entre o Robusta e o Arábica era grande: a Bolsa dispunha de dados sobre que efeito isso poderia ter sobre o mercado? O Sr. Blogg respondeu que não podia fazer comentários sobre esse aspecto, mas argumentava que um aumento da transparência teria um efeito positivo. O delegado da CeCafé disse que considerava a iniciativa positiva; no

entanto, a Bolsa avaliara o que aconteceria no tocante à entrega? O Sr. Blogg respondeu que a Bolsa não chegava a fazer da Cidade de Ho Chi Minh City o ponto de entrega; o mercado de futuros era um mecanismo de preços, não de entrega. Em resposta a outra pergunta sobre a divulgação de informações passadas no relatório de posições, ele disse que, inicialmente, seriam publicados dados relativos a três a quatro semanas, mas que não estava claro se se iria mais atrás no tempo. A Junta tomou nota destes relatórios.

Item 4: Enquete sobre os desafios enfrentados pelas associações da JCSP

9. O Presidente apresentou os resultados de uma enquete conduzida online depois da reunião anterior da JCSP, em março de 2011, e ao mesmo tempo notou que a presença à reunião em curso era muito maior e que esse era um bom sinal. As três maiores preocupações mencionadas pelos membros da JCSP eram a volatilidade, as mudanças climáticas e a mudança dos papéis das associações do café. Julgava-se que as forças mais significativas que afetariam o setor cafeeiro nos três próximos anos seriam a situação econômica e a necessidade de engajar as gerações mais jovens no trabalho das associações. A conclusão a que ele chegara com base na enquete era que o setor precisava lidar com as transformações radicais causadas pelas mudanças climáticas e com a questão de como o setor cafeeiro poderia usar seus recursos com maior eficácia. Ele também notou a importância das apresentações feitas nas reuniões da Junta e disse que o alegrava ver que o programa da reunião em curso previa a discussão de diversos temas de alta relevância.

10. O delegado da SCAA comentou que era útil dispor de um referencial que indicasse as preocupações do setor, e que ele tinha particular interesse pela necessidade de se engajar com consumidores mais jovens. Ele se prontificou a fazer uma apresentação sobre o tema na próxima reunião. O delegado da FEC disse que gostaria de colocar diversas questões que preocupavam sua associação: as questões ligadas à regulamentação sobre o furano e a acrilamida e a questão mais geral das regulamentações europeia e norte-americana. Uma das mudanças mais importantes na Europa era o desenvolvimento das informações para o consumidor sobre nutrição e origem; resumindo – aquilo que se mostrava no rótulo. Ele também se prontificou a fazer uma apresentação sobre este tema.

11. Para o representante do ISIC, esta contribuição da Junta era valiosa, e ele relacionou-a com a questão suscitada por outro delegado: como pôr em relevo a relevância da JCSP. O Presidente acrescentou que teria prazer, em nome da NCA, em fazer uma apresentação na próxima reunião sobre a situação na Califórnia e sobre como ela poderia afetar o resto dos Estados Unidos. A Junta tomou nota destes relatórios.

Item 5: Café e saúde

12. O delegado do ISIC fez uma apresentação sobre o avanço do Programa de Educação sobre o Café para Profissionais da Saúde. Os programas dos diversos países dependiam do

site, de boletins e da participação em conferências para transmitir sua mensagem. No entanto, novos meios de pô-los em prática também estavam sendo usados: por exemplo, credenciamento em Desenvolvimento Profissional Contínuo para farmacêuticos, no Reino Unido; uma semana de informações sobre café e saúde para estudantes de Medicina e Nutrição, na forma de perguntas e respostas, na Finlândia; um curso de educação médica para clínicos gerais e nutricionistas, na Itália; briefings para a mídia regional em faculdades de Medicina, na Espanha; comparecimento a faculdades de Medicina, na Alemanha; e um seminário científico anual para a mídia, na Dinamarca. Os resultados do Programa eram comprovadamente eficazes. Assim, uma enquete conduzida entre 100 médicos de clínica geral na Espanha em 2010 mostrou que 89% deles consideravam o café saudável, em contraste com 61% em 2007.

13. Ele relatou que o Programa estava chegando ao fim. O ISIC o financiara por diversos anos, e agora ele podia funcionar independentemente. O ISIC continuaria a apoiar os programas, mas faria isso através do site sobre café e saúde, em vez de diretamente. Por enquanto, o ISIC empreenderia um novo projeto científico de grande envergadura que absorveria a maior parte de seus recursos. O delegado da FEC confirmou que na Alemanha o programa continuaria; ele tinha grande valor, pois o impacto do café no corpo humano sempre era um assunto popular na mídia, e uma associação, em vez de uma empresa ligada ao café, era necessária para transmitir a mensagem.

Item 6: Programa de Melhoria da Qualidade do Café (PMQC)

14. O Dr. Tim Schilling, Diretor-Executivo da Iniciativa Global de Pesquisa da Qualidade do Café (GCQRI) fez uma apresentação sobre o trabalho da GCQRI, cuja meta principal era aumentar os volumes de café de qualidade mediante produção colaborativa e pesquisa da qualidade do café. A GCQRI era uma entidade jurídica com estrutura administrativa e de gestão. Em termos de finanças, ela visava começar com US\$1,5 milhão em 2012 e estava em vias de recrutar cinco a seis importantes doadores industriais e 20 a 30 torrefadores médios e pequenos, com o objetivo de chegar a US\$5 milhões por ano em 2015, através de expansão à Europa, Japão e Austrália. A estratégia para a pesquisa no longo prazo consistia em assegurar a cadeia da oferta e expandir a produção de Arábica, ao mesmo tempo que se concentrando em testes de variedades em múltiplos locais e na seleção e catalogação de germoplasma no curto e médio prazo.

15. O Diretor-Executivo Interino apresentou o documento PM-7/11, em que figura um relatório sobre as classificações dos cafés Arábica e dos Robusta nos anos civis de 2005 a 2010 e de janeiro a junho de 2011. A aprovação dos Arábicas nas análises de classificação e da cor foi superior a 90%. Dos Robustas, 45,3% foram considerados abaixo dos padrões da Resolução 420. O Vietnã foi a origem do maior volume de café rejeitado durante o período.

16. O Diretor-Executivo Interino fez a apresentação do documento PM-8/11, que contém um relatório sobre o Programa de Melhoria da Qualidade do Café (PMQC) nos anos civis de 2005 a 2010 e de janeiro a junho de 2011. Dos 33 Membros do AIC de 2007, 23 vinham implementando a Resolução 420 na íntegra. Esses 23 Membros responderam por cerca de 67,4% das exportações mundiais nesses anos civis e por 72,1% na primeira metade de 2011.

Item 7: Pesquisa de mercado sobre o consumo de café

17. O delegado da AJCA fez uma apresentação sobre os resultados da pesquisa anual do consumo de café levada a cabo no Japão em outubro de 2010. Baseara-se a pesquisa no recenseamento nacional, conduzindo-a na forma de entrevistas pessoais com consumidores com idades que iam da escola secundária aos 79 anos, em 300 áreas. A primeira análise mostrava o consumo de cada tipo de bebida: a porcentagem de pessoas que tomavam café havia aumentado consistentemente em muitos casos, chegando a 55% em 2010. Uma segunda análise mostrava os tipos de café consumido: o consumo de café solúvel era o maior, registrando 43%, ante 30% do consumo de café torrado e moído, 17% de café em latas e 10% de café líquido. Outros dados diziam respeito ao consumo de café por pessoas de cada sexo e por grupo etário, numa análise complexa que mostrava que a proporção de consumidores mais jovens e de meia idade vinha diminuindo gradualmente, enquanto o consumo entre as pessoas mais velhas aumentava. Ele esperava que os membros da JCSP pudessem usar os resultados da pesquisa para ajudar a determinar suas estratégias de vendas no Japão. Cópias de sua apresentação foram distribuídas depois da reunião, e a íntegra do relatório pode ser obtido da biblioteca da OIC.

18. O Presidente fez uma apresentação em nome da NCA sobre o mercado de doses únicas nos Estados Unidos. Em termos gerais, as cafeteiras percoladoras respondiam por 42% do preparo de café, mas os sistemas de preparo em doses únicas agora eram o segundo método mais popular, com 7% de penetração no consumo do dia anterior, uma taxa bem mais alta que em 2010. O preparo instantâneo de doses únicas continuava ocupando um mercado relativamente de nicho. A idade não era um fator importante em termos dos tipos de métodos de preparo das doses únicas, mas havia uma diferença entre o café preparado por percolação e o de preparo instantâneo (favorecido pelos consumidores mais velhos) e o preparo em máquinas de espresso e pronto-para-beber (favorecido pelos consumidores mais jovens). Os sistemas de doses únicas se tornaram mais conhecidos havia relativamente pouco tempo entre todos os grupos etários de consumidores, mas era provável que os mais velhos (com 40 anos ou mais) estivessem mais cientes desses sistemas que os mais novos. A maior parte do preparo de doses únicas se fazia em casa e não nos escritórios ou nos cafés, mas não havia um canal predominante para a compra de máquinas de preparo de monodoses, que vinha se difundindo uniformemente através de lojas de

departamentos, de casas especializadas, do comércio atacadista e do comércio online. A percepção que se tinha das doses únicas estava melhorando, e isso com o tempo levaria a um aumento do número de consumidores empenhados em comprar os sistemas pertinentes.

19. Em resposta a uma pergunta, ele disse que a situação da economia não parecia estar tendo impacto nesse mercado. Para o delegado da ACC, alguns dados mostravam que a melhoria da qualidade do café estava tendo um efeito no mercado consumidor, embora os canais de distribuição continuassem problemáticos, e ele se prontificou a fazer uma apresentação sobre esta questão na próxima reunião.

20. O Sr. Ramaz Chanturiya, Diretor-Geral da Rusteacoffee, fez uma apresentação sobre o mercado cafeeiro na Rússia. Em 2005 o café solúvel fora o mais consumido no mercado russo, representando 76% do consumo, mas em 2010 caíra para 71%, abrindo caminho para o café torrado/moído. Em geral, o consumo se mantivera estável nos cinco últimos anos, mas em termos monetários o mercado havia crescido muito em 2010, alcançando US\$2,4 bilhões em termos de vendas no atacado, em grande parte devido à alta de preços do café verde. O aumento médio dos preços de varejo, por sua vez, fora de apenas 25% em 2010. O volume das importações de café verde aumentou para 17% em 2010, com uma distribuição uniforme da oferta de café procedente de muitos países: o Vietnã, o Brasil e a Indonésia foram os maiores fornecedores de café verde/torrado/moído; e a Índia e o Brasil, os maiores fornecedores de café solúvel. Os principais problemas do mercado eram: a alta de preços do café verde poderia forçar os consumidores mais pobres a preferir o chá ao café; a formação da união aduaneira com o Cazaquistão e a Belarus aumentava a incerteza acerca da adesão da Federação Russa à OMC; e a Federação Russa precisava de cooperação mais estreita com a comunidade cafeeira internacional e deveria se tornar Membro da OIC. Finalmente, ele convidou os Membros para o Fórum Internacional do Café que se realizaria em Moscou em 17 de setembro de 2012.

Item 8: Questões de segurança alimentar

21. O delegado da FEC relatou que a Autoridade de Segurança Alimentar da UE recentemente publicara informações atualizadas sobre o furano, declarando que “um grande contribuinte era ... o café”. Havia pouco que se podia fazer no momento: quando se torrava o café mais tempo, menos acrilamida se formava, mas mais furano. Infelizmente o oposto também era verdade. Era intenção da UE introduzir nova legislação sobre a acrilamida no final de 2011, mas ainda se desconhecia o teor da mesma. Com respeito ao furano, a pesquisa continuava, mas até o momento os cientistas só estavam na fase da compreensão de como ele surgia. Outro delegado observou que as autoridades regulamentadoras de diferentes países trabalhavam cada vez mais umas com as outras, e que o furano fora acrescentado à agenda canadense na semana anterior.

22. O delegado da NCA disse que nos Estados Unidos os processos judiciais continuavam: no caso do processo do código trabalhista, sofrera-se uma derrota no Tribunal de Recursos e decidira-se não dar continuidade ao processo na Corte Suprema. No processo da acrilamida, não houvera muita atividade recentemente. A atenção se concentrara sobretudo na Califórnia. A NCA também estava interessada em que o Congresso financiasse adequadamente a FDA, para ela poder se concentrar eficazmente na avaliação de riscos. A Junta tomou nota destes relatórios.

Item 9: Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro

23. A JCSP notou que o 1.º Fórum Consultivo se realizara em 27 de setembro. As apresentações haviam sido muito interessantes e a reunião pusera em relevo a importância da Organização. A Junta externou seus agradecimentos ao Presidente do Fórum por seu excelente trabalho e notou que seria importante manter o ritmo dessa iniciativa. O setor privado tinha muito a contribuir: numerosos países exportadores possuíam uma vasta reserva de experiência, que seria extremamente importante compartilhar. Notando que o trabalho do Fórum estava muito relacionado com o papel da JCSP, o Presidente convidou os membros a pensar sobre temas para discussão no Fórum. Ele identificara três questões recorrentes: confiança nos mercados, educação, e a necessidade de construir instituições. A Junta tomou nota deste relatório.

Item 10: Fatores de conversão para o café torrado e o café solúvel descafeinados

24. O Diretor-Executivo Interino fez a apresentação do documento PSCB-128/11 Rev. 1, que contém recomendações para a revisão dos fatores de conversão aplicáveis ao café torrado descafeinado e ao café solúvel descafeinado. Os delegados da FEC e da NCA manifestaram sua preferência por 1,25 no caso do café torrado descafeinado e por 2,73 no caso do café solúvel descafeinado. A Junta tomou nota desta informação.

Item 11: Papel da JCSP

25. Notando que já se havia tratado desta questão ao discutir-se a enquete realizada entre os membros da JCSP no item 4, o Presidente perguntou se havia comentários adicionais. Não havia.

Item 12: Item em exame contínuo

26. O Presidente perguntou se os membros da Junta desejavam suscitar questões a respeito dos itens que a JCSP desejava manter em exame, entre as quais o fornecimento de dados estatísticos sobre o setor privado, a ICGN, indicações geográficas, e recursos do Fundo de Promoção da OIC. Não houve comentários adicionais.

Item 13: Representantes e titulares de cargos da JCSP

27. O Diretor-Executivo Interino apresentou o documento de trabalho WP-Council 219/11. A JCSP notou que uma associação do setor privado na Indonésia estava disposta a ser designada para integrar a JCSP e que seu nome seria confirmado à Secretaria em breve. Ela notou, ainda, a sugestão de que talvez conviesse a Junta convidar uma associação da Federação Russa para integrá-la. Conforme prática seguida anteriormente, a Junta elegeu o Sr. Robert Nelson, da NCA, para ser seu Presidente e o Sr. Ricardo Villanueva, da Anacafé, para ser seu Vice-Presidente no ano cafeeiro de 2011/12.

Item 14: Outros assuntos

28. O Presidente relatou que recebera uma comunicação da Parceria Roll Back Malaria, uma organização baseada na OMC que acreditava que havia grande possibilidade de cooperação entre as associações do setor privado representadas pela JCSP e a Parceria em seu Plano de Ação Global de Combate à Malária. A Junta decidiu que seria útil ouvir uma apresentação da Parceria em uma reunião futura.

Item 15: Reuniões futuras

29. A JCSP notou que sua próxima reunião se realizaria durante o período de 5 a 9 de março de 2012.

Apresentações

30. As seguintes apresentações foram feitas na reunião e podem ser baixadas da seção de apresentações técnicas do site da OIC (<http://dev.ico.org/presents/presentation1011.htm>):

Peter Blogg, NYSE Liffe

[Developments in the NYSE Liffe Robusta coffee futures contract](#)

Roel Vassen, Federação Europeia do Café

[HCP-CEP update](#)

Timothy Schilling, GCQRI

[The Global Coffee Quality Research Initiative](#)

Keiji Ohta, AJCA

[Japanese survey on coffee consumption](#)

Robert Nelson, NCA

[The single-serve format: changing perceptions, growing opportunities](#)

Ramaz Chanturiya, Rusteacoffee

[Coffee market in Russia: key characteristics](#)

Lista dos acrônimos usados neste relatório

ACC	Associação do Café do Canadá
AEKI	Associação dos Exportadores de Café da Indonésia
AJCA	All Japan Coffee Association
Anacafé	Associação Nacional do Café da Guatemala
CeCafé	Conselho dos Exportadores de Café do Brasil
FDA	Administração Federal de Alimentos e Medicamentos (EUA)
FEC	Federação Europeia do Café
GCQRI	Iniciativa Global de Pesquisa da Qualidade do Café
ICGN	Rede Mundial de Genômica do Café
ISIC	Instituto de Informação Científica sobre o Café
JCSP	Junta Consultiva do Setor Privado
NCA	National Coffee Association of USA
OIC	Organização Internacional do Café
OMC	Organização Mundial do Comércio
PMQC	Programa de Melhoria da Qualidade do Café
SCAA	Specialty Coffee Association of America
UE	União Europeia